

SESSÕES 2025

31 JANEIRO

TEMA: EGAS MONIZ, NOBEL DA MEDICINA (29-11-1874 • 13-12-1955).

SUA PRESENÇA EM COIMBRA.

PALESTRANTE: JOÃO RUI PITA

28 FEVEREIRO

TEMA: A CERCA DO COLÉGIO DE S. AGOSTINHO E A PORTA NOVA.

PALESTRANTES: ISABEL ANJINHO / ANTÓNIO RODRIGUES COSTA

28 MARÇO

TEMA: AS GRANDES CELEBRAÇÕES EM COIMBRA DEPOIS DA NOTÍCIA DA CANONIZAÇÃO DE SANTA ISABEL, RAINHA DE PORTUGAL (1625).

PALESTRANTE: ANTÓNIO MANUEL RIBEIRO REBELO

24 ABRIL

TEMA: ASSISTÊNCIA SOCIAL ÀS CRIANÇAS E ADULTOS POBRES EM COIMBRA DOS SÉCULOS XVIII E XIX.

PALESTRANTE: MARIA ANTÓNIA LOPES

30 MAIO

TEMA: O PASSADO E O PRESENTE DO CINEMA EM COIMBRA.

PALESTRANTE: SÉRGIO DIAS BRANCO

27 JUNHO

TEMA: OS ÓRGÃOS DE TUBOS EM COIMBRA: O SEU POTENCIAL PARA A CULTURA MUSICAL E TURÍSTICA.

PALESTRANTE: JOSÉ LEANDRO DE ANDRADE CAMPOS

11 JULHO

TEMA: ARQUITETURA UNIVERSITÁRIA: DAS ORIGENS À IDADE MODERNA.

PALESTRANTE: RUI LOBO



CONVERSAS ABERTAS

OS ÓRGÃOS DE TUBOS EM COIMBRA:
O SEU POTENCIAL PARA A CULTURA MUSICAL E TURÍSTICA

PALESTRANTE
JOSÉ LEANDRO DE ANDRADE CAMPOS

ARQUIVO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Sala D. João III

27.06.2025 — 18:00 horas

©AUC 2025

ORGANIZAÇÃO:
Arquivo da Universidade de Coimbra

APOIOS:
Blogue "A'Cerca de Coimbra"
Clube de Comunicação Social de Coimbra

Resumo

O órgão, surgido na Antiguidade Clássica, também chamado **órgão de tubos**, é um aerofone, isto é, a produção do som é feita através do ar. Foi sempre um sonho humano ter um instrumento que produzisse um som contínuo e afinado, sem limitações à sua duração (para respirar). A possibilidade de produzir diversos sons ao mesmo tempo, também permite aprofundar a polifonia na sua relação com a harmonia e a sensação musical. Num órgão existe um sofisticado sistema de tubos e válvulas, comandadas por teclados, que podem ser tocados pelas mãos (“manuais”) ou pelos pés (“pedaleira”). Uma das riquezas tímbricas do órgão reside na possibilidade de se poder executar com diferentes registos (conjuntos de tubos com formas e dimensões muito diversas, que podem ir de poucos centímetros a alguns metros). O eco da igreja ou da sala, e a sua posição nesse espaço, influi muito na sua sonoridade.

Entrar numa igreja, para rezar, e ouvir um órgão, faz com que a oração ganhe outra dimensão. A consagração do órgão de tubos, como instrumento religioso por excelência, caracterizou-se por um processo evolutivo controverso e multicentenário, assente em origens profanas.

Coimbra é uma cidade com um património organístico notável, reunindo alguns dos mais impressionantes órgãos de tubos de Portugal. Estes instrumentos históricos são testemunhos vivos da riqueza artística e religiosa da cidade. **Quatro órgãos analisaremos em detalhe:** o do **Seminário Maior de Coimbra**, instalado numa capela de grande valor patrimonial; o órgão ibérico de referência, o da **Capela de São Miguel da Universidade de Coimbra**; o órgão da **Igreja de Santa Cruz**, como um dos mais antigos e emblemáticos de Portugal, com uma história e dimensão de relevo; e, de como um restauro contemporâneo de um pequeno órgão ibérico, o da **Capela de Santo Agostinho da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra**, pode permitir a execução de um reportório organístico contemporâneo.



JOSÉ LEANDRO DE ANDRADE CAMPOS

Professor Associado (jubilado) do Departamento de Engenharia Mecânica da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra; Docência, em diversos anos letivos (em acumulação) da Licenciatura de Estudos Artísticos da Faculdade de Letras da Universidade de

Coimbra (Organologia e Cultura Musical Auditiva). Fez dois anos de estudos superiores em “Acoustique, harmonie et chorale”, Département de Musique et Musicologie de l’Université de Poitiers; CEA, CEB, CMA em Fluta transversal - Conservatoire de Musique de Poitiers.

Member of editorial board of PEP, J. Wiley Publication. Fundador e Presidente do Conselho de Administração do LEDAP – Laboratório de Energética e Detónica. Tem inúmeras publicações científicas na área da engenharia e da acústica. Tem consolidada experiência na gestão administrativa e financeira de projetos internacionais. Fundador e Director da Academia Internacional de Música Aquiles Delle Vigne – A2DV. Desde 2021 que tem promovido a formação regular em musicologia, com a organização de concertos e conferências no Museu da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra.